

PROJETO: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES ESCOLARES –AMPLA e CIPLAM

1. JUSTIFICATIVA

A gestão democrática foi e é um processo que se efetiva no cotidiano escolar, tendo o caráter pedagógico, que envolve uma série de fatores a serem considerados, dentre eles a efetivação de pais, professores, funcionários, estudantes, comunidade local, na discussão, elaboração e implementação de ações em prol da qualidade da educação.

Levando em conta que qualidade é um tema histórico, polissêmico, muito complexo e que não basta melhorar um aspecto para se ter educação de qualidade. Um conjunto de elementos contribuem para a qualidade de educação. Para Gadotti qualidade significa:

Melhorar a vida das pessoas, de todas as pessoas. Na educação a qualidade está ligada diretamente ao bem viver de todas as nossas comunidades, a partir da comunidade escolar. A qualidade na educação não pode ser boa se a qualidade do professor, do aluno, da comunidade é ruim. Não podemos separar a qualidade da educação da qualidade como um todo, como se fosse possível ser de qualidade ao entrar na escola e piorar a qualidade ao sair dela. (2013, p.2).

A qualidade da educação está diretamente ligada a participação da sociedade nas decisões sobre a escola, é possível melhorar a qualidade da educação com efetiva participação nas deliberações sobre a gestão e nas políticas educacionais

Com a aprovação do Plano Nacional de Educação (2014-2024), a gestão democrática é sinalizada na meta 19 que trata de: “Assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.” (BRASIL, 2014)

A meta 19 do PNE (2014-2024) reforça a participação e a efetivação de mecanismos concretos que garantam o envolvimento e comprometimento da comunidade

escolar como também a autonomia das instituições em articulação com os sistemas de ensino. O PNE(2014-2024) sinaliza a gestão democrática como uma das diretrizes da educação nacional. Sendo assim, a gestão democrática se efetivará como um espaço de construção coletiva e deliberativa a fim de qualificar a educação e aprimorar as políticas públicas educacionais.

A gestão democrática da educação necessita do efetivo exercício de participação coletiva nas questões que dizem respeito a organização, a gestão educacional como também a escolha de seus dirigentes e o próprio exercício da gestão.

A constituição e fortalecimento da participação estudantil e de pais, por meio de grêmios estudantis e de associação de pais e mestres; a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos de educação, assegurando a formação de seus conselheiros ; a constituição de fóruns permanentes de educação, com o intuito de coordenar as conferências municipais, estaduais e distrital de educação e efetuar o acompanhamento da execução do PNE e dos seus planos de educação; a construção coletiva dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares participativos; a efetivação de processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira (BRASIL, 2014).

Para que se efetive de fato esta meta e suas estratégias é fundamental que cada vez mais se aprimore a participação e autonomia da escola.

Quando se fala em gestão democrática é necessário um trabalho coletivo para construir mediações capazes de garantir ações educativas coerentes, responsáveis e transformadoras. De acordo com Paro: “não pode haver democracia plena sem pessoas democráticas para exercê-las”. (2006, p. 25).

Nesta perspectiva, justificamos o projeto *Formação Continuada para Gestores Escolares*, articulando a AMPLA IHCEC/UPF, PPGEDU/UPF e PPGECEM/UPF.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Constituir um processo de reflexão, análise e compreensão acerca da gestão da escola na relação com o cotidiano vivido, com pressupostos teóricos e perspectivas, no intuito de contribuir para a formação continuada dos coletivos gestores e para a qualidade educativa nas redes e sistemas públicos municipais.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Mapear vivências, inquietações e potencialidades do cotidiano da gestão escolar.
- b) Analisar os cenários das políticas educacionais estabelecendo relações com as práticas da gestão escolar.
- c) Refletir sobre a qualidade educativa, tendo como um dos indicadores a gestão da escola.
- d) Mobilizar os coletivos da gestão para indagarem e indagarem-se sobre as práticas que inscrevem a identidade da gestão escolar.
- e) Discutir o projeto político-pedagógico desde decisão até sua efetivação.
- f) Congregar saberes e fazeres que colaborem para aperfeiçoamento das práticas de gestão escolar.
- g) Refletir sobre os desafios do trabalho pedagógico do grupo dinamizador nos processos de gestão escolar.
- h) Compreender a gestão democrática e as suas representações no processo escolar.

3 EMENTA

Políticas Públicas e Legislação Educacional. Políticas Públicas e Financiamento da Educação. Processos Educacionais Inclusivos. Diversidade e Direitos Humanos na Educação. Sistema de Organização e de Gestão da Escola: aspectos Teórico e Práticos. Gestão Criativa e Inovadora: Tecnologias de Informação e Comunicação e Projetos Inovadores. Gestão Democrática da Educação: Legislação e Fundamentos. Gestão da aprendizagem planejamento escolar e avaliação da aprendizagem. Processos/Tendência. BNCC. Gestores Escolares: Liderança, ética, relações interpessoais e mediação de conflitos. Avaliação Institucional.

4. MÓDULOS

MÓDULO 1 INTRODUTÓRIO	Temáticas	MÓDULO 2 ESPECÍFICO	Temáticas	MÓDULO 3 SISTEMATIZAÇÃO	Temáticas
<p>Políticas de Gestão Emergentes</p> <p>Duração AGOSTO A SETEMBRO</p>	<p>Políticas Públicas e Legislação Educacional.</p> <p>Políticas Públicas e Financiamento da Educação.</p> <p>Processos Educacionais Inclusivos.</p> <p>Diversidade e Direitos Humanos na Educação</p>	<p>Sistema de Organização e Gestão da Escola</p> <p>Duração OUTUBRO A DEZEMBRO</p>	<p>Gestão Criativa e Inovadora: Tecnologias de Informação e Comunicação e Projetos Inovadores</p> <p>Gestão Democrática da Educação: Legislação e Fundamentos</p> <p>Gestão da aprendizagem planejamento escolar e avaliação da aprendizagem</p> <p>Processos/Tendências</p> <p>BNCC Gestores Escolares: Liderança, ética, relações interpessoais e mediação de conflitos</p> <p>Avaliação Institucional</p>	<p>Construções/Produções dialógicas</p> <p>Duração Durante o processo e encerramento em dezembro de 2023</p>	<p>Seminário Integrador Final – presencial - UPF</p> <p>Plano de ação</p> <p>Publicação</p>

5. METODOLOGIA

A metodologia do curso de formação será constituída por princípios teórico-metodológicos que fortaleçam a articulação entre a proposta das Redes/ Sistemas Municipais de Educação, as necessidades e as expectativas por parte dos servidores no que diz respeito às áreas estratégicas, especificamente a educação e as pesquisas sobre gestão, no sentido de superar os modelos e práticas que dificultam a ressignificação das práticas participativas nos processos educativos.

O curso está organizado na perspectiva de construir processos de formação continuada centrado na reflexão da própria prática. Acreditamos que, ao refletir o fazer cotidiano, distanciando-se epistemologicamente dele, podemos analisar, compreender melhor o que fazemos, porque fazemos e quais os condicionamentos presentes na prática pedagógica da gestão escolar. Esta prática nos encontros presenciais e nas ações educativas à distância, requer de todos e de cada um a tessitura de fios e redes teórico-metodológicas, de olhares críticos-reflexivos acerca do que produzimos no contexto concreto de vivência da práxis pedagógica, que aponta a imersão do coletivo da gestão escolar num processo sistemático de estudo, de com apreensão e teorização.

A proposta de formação continuada estará metodologicamente voltada para a práxis pedagógica caracterizada pela autoformação e pela formação coletiva, enquanto investigação que define uma epistemologia na profusão dos conhecimentos. Pretende buscar, em um processo dialético, construir conhecimentos referendados nas práticas concretas dos gestores escolares, na perspectiva de desvelas, compreender, interpretar, ressignificar saberes produzidos no cotidiano da escola.

No percurso dos encontros promoveremos momentos de escutatória para, coletivamente, adentrarmos nos feitos pedagógicos dos protagonistas da gestão escolar, localizarmos as potencialidades e fraturas, bem como levantarmos indicadores que poderão contribuir na qualidade educativa. No módulo sistematização, propõe-se a produção de uma memória, por sistema/rede, a partir das reflexões que a temática provocou. As produções serão acompanhadas por um professor. As produções produzidas farão parte de uma publicação. Também propõe-se a produção de plano de ação da gestão.

Compreendemos que em rede, as instituições por intermédio dos seus representantes se formarão e, ao se formarem promoverão transformações no âmbito da gestão escolar.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será sistemática e continua, durante o curso de formação. As reflexões tanto dos coletivos gestores das escolas, como do grupo dinamizador da Universidade, bem como das ações educativas desdobradas a partir do curso serão registradas (em forma de memórias) e socializadas a cada encontro. O registro da memória como objetivação da prática pedagógica entendida como uma das possibilidades de contribuir para que possamos juntos, problematizar, analisar, compreender o contexto e as realidades em que estamos imersos. Através da socialização do registro das reflexões tornamos públicas as problemáticas e potencialidade das práticas pedagógicas da gestão escolar, quanto do contexto em que se desenvolvem as relações socioeducacionais.

Como elementos finais do curso pretende-se: a) sistematizar as produções em uma publicação; b) produção de plano de ação da gestão. Reafirmando, desse modo, a ideia de que a transformação requer esforços coletivos do pensar –agir –pensar, do agir-refletir – agir, da prática – teoria-prática, da práxis.

7. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

6.1 Frequência mínima obrigatória para emissão de certificados: mínimo 75% de presença nas atividades presenciais

6.2 Número de vagas: 100 vagas

6.3 Público alvo: coletivo gestor das escolas (diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, professores)

6.4 Total de horas: 137 horas

6.5 Atividades presenciais: 24 horas

6.6 Atividades síncronas: 28 horas

6.7 Atividades assíncronas: 44 horas

6.8 Produção : publicação e plano de ação: 41 horas.

Observação participante e sistematização de vivências a partir do cotidiano escolar.
 Análise documental e leitura de textos orientativos.
 Produção escrita sobre a experiência de gestão na escola.

6.7 Temáticas e quantidade de horas

Temática	Horas presencial Síncrono assíncrona	Professor	Total de horas	Data
Seminário de Abertura	4 horas - presencial Desafios da Educação na Contemporaneidade Aula inaugural	Dr. Altair Alberto Fávero e Dr. Gerson Luis Trombetta	04 04	18 de agosto
1. Políticas Públicas e Legislação Educacional	4 horas – síncronas 4 horas - assíncronas	Dr. Telmo Marcon	08	21 e 28 de agosto
2. Gestão de programas de captação de recursos de Educação (SIMEC/PAR/PDDE)	4 horas - presenciais 4 horas assíncronas	Me. Samir Casagrande	08	04 e 08 de setembro
3. Diversidade e Direitos Humanos na Educação	4 horas síncronas 4 horas assíncronas	Dr. Eldon Henrique Muhl	08	19 e 26 de setembro
4. Processos Educacionais Inclusivos	2 horas síncronas 2 horas assíncronas	Dr ^a Rosimar Serena Siqueira Esquinsani e	04	03 de outubro
	2 horas síncronas 2 horas assíncronas	Me. Paulo Cezar Mello	04	
5. Gestão Criativa e Inovadora: Tecnologias de Informação e Comunicação e Projetos Inovadores	4 horas presenciais 4 horas assíncronas	Dr. Marco Antonio Sandini Trentin	08	10 de outubro
6. Gestão Democrática da Educação: Legislação e Fundamentos	4 horas síncronas 4 horas assíncronas	Me. Luisa Cadorim Facenda	08	16 e 23 de outubro

7. Gestão da aprendizagem: planejamento escolar e avaliação da aprendizagem	4 horas presenciais 4 horas assíncronas	Dr ^a Cleci Teresinha Werner da Rosa e Dr. Evandro Consaltér	08	31 de outubro
8. Processos/Tendência	4 horas síncronas 4 horas assíncronas	Dr Claudio Almir Dalbosco	08	06 e 13 de novembro
9. BNCC	EI - 2 horas síncronas 2 horas assíncronas EF – 2 horas síncronas 2 horas assíncronas	Me Junior Centenaro	08	20 de novembro e 21 de novembro
11. Gestores Escolares: Liderança, ética, relações interpessoais e mediação de conflitos	4 horas presenciais 4 horas assíncronas	Dr ^a Rosana Coronetti Farenzena	08	28 de novembro
12. Avaliação Institucional	4 horas síncronas 4 horas assíncronas	Dr ^a Luciane Spanhol Bordignon	08	01º de dezembro
13. Seminário Integrador Final – presencial -UPF	4 horas presenciais	Me Luisa Cadorin Facenda Dr ^a Luciane Spanhol Bordignon Me Samir Casagrande	15 h	06 de dezembro
	41 horas		15 h	
Plano de Ação e Publicação			15 h	

Orçamento: R\$ 40.000,00 valor total

R\$ 400,00 por participante

Pagamento: dividido em até 3 vezes, por emissão de boleto bancário.

Contatos: E-mail: cre@upf.br Telefone: 3316 8296

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Plano Nacional de Educação.

http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023

GADOTTI, Moacir. **Qualidade na educação: Uma nova abordagem, 2013.**

Disponível em:

http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2013_16.22.16.85d3681692786726aa2c7daa4389040f.pdf Acesso em: 20 fev 2023.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.